



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

MULTILETRAMENTOS E HQ: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM TIRAS DA MAFALDA

AUTOR PRINCIPAL: Cristiane Perin
ORIENTADOR: Luciana Maria Crestani
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Como principal agência de letramento, a escola deveria preocupar-se com a formação de cidadãos que saibam comunicar-se no mundo contemporâneo, ampliando o acesso à cultura digital e disponibilizando o acesso a bons materiais de leitura. Bem sabemos que, não raro, as aulas de língua materna concentram seu foco em atividades compostas por regras e classificações gramaticais, esquecendo-se que as competências dos sujeitos estão relacionadas ao uso da língua nas diferentes práticas sociais, que requerem leitura/compreensão e produção de textos de diferentes gêneros constituídos por diferentes linguagens (verbal e não verbais). Assim, a pesquisa ora em foco teve como objetivo analisar as principais características do gênero tira/tirinha, observando o papel dos elementos verbais e não verbais na produção de sentidos, bem como compreender como o discurso proferido pelos personagens atua na construção de características psicológicas destes, atribuindo-lhes uma imagem, um caráter específico.

DESENVOLVIMENTO:

O problema de compressão de textos, de acordo com Marcuschi (2008), está no fato de que na maioria das vezes é considerada como uma atividade de decodificação do conteúdo inscrito no próprio texto, extraindo-se apenas informações de cópia. Além disso, os exercícios raramente apresentam questões de expansão e construção do sentido, esquecendo-se a ironia, a análise de intenções, a metáfora, a intertextualidade, os pressupostos, os subentendidos, dentre tantos outros elementos norteadores para uma efetiva compreensão do que se lê. Incluímos neste rol os elementos não verbais, posto que se fazem presente na maioria dos textos que circulam no meio social.

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a collage of colorful icons representing various fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a person, a book, a calculator, a globe, and a chemical formula (H₂O). The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is prominently displayed in white, bold, sans-serif font against a dark background.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



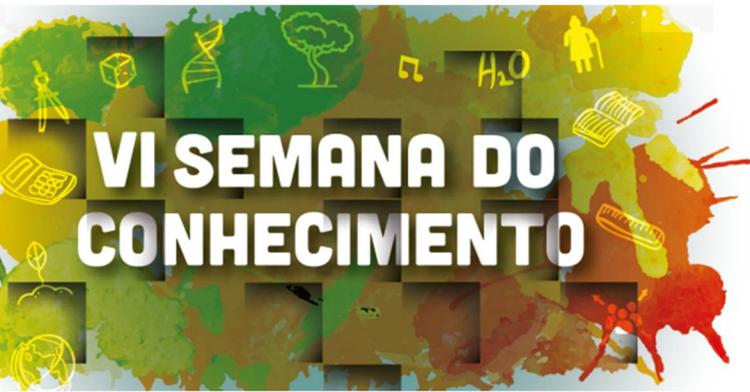
Nesse sentido, a escola, como principal agência de letramento, precisa incluir em suas aulas práticas de linguagem, produções visando às demandas sociais necessárias, incluindo atividades que agregam sentido ao repertório cultural dos alunos. Roxane Rojo (2012), ao estudar a respeito dos multiletramentos, ressalta que é importante a introdução de gêneros textuais variados, incluindo textos que circulam nas novas mídias, promovendo discussões a respeito das línguas e linguagens. Isso porque a maioria dos textos que utilizamos em nossas práticas sociais são multissemióticos e trazem consigo novos códigos, símbolos associados às tecnologias por meio das quais esses são produzidos e difundidos. Nesse sentido, como professores, é preciso voltarmos nossa atenção em sala de aula para o desenvolvimento de multiletramentos, aplicando atividades que promovam a ampliação do repertório cultural e o engajamento em atividades colaborativas, a partir do trabalho com letramentos críticos na qual os alunos desenvolverão o papel ético e ampliarão habilidades, tais como: decidir, julgar e avaliar os fatos.

Além disso, sabemos que as variadas formas de manifestação do pensamento se materializam em enunciados pronunciados na interação com demais personagens na cena enunciativa. Assim sendo, o discurso deixa transparecer ideologias, desejos, aversões desses personagens, fatores esses que fazem com que o leitor atribua aos personagens certas características psicológicas, de caráter. É importante que também esses aspectos discursivos sejam explorados com os alunos, para que entendam como o discurso influencia na construção de identidades dos sujeitos.

Para abordar esses aspectos em sala de aula, desenvolvemos uma proposta de trabalho com tiras/tirinhas da Mafalda, do cartunista argentino Quino. A atividade está relacionada às práticas de linguagem, destacando principalmente o conhecimento das multissemioses implicadas nesses textos e desenvolvendo habilidades atinentes não somente ao reconhecimento do código escrito, mas de muitos outros elementos não verbais (códigos, símbolos, cores, formas) como produtores de sentido. Também são analisadas as manifestações discursivas dos personagens em várias temáticas (guerras, corrupção, etc) que acabam atribuindo características específicas e estereotipadas aos personagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trabalho proposto, destacamos a importância de atentar a elementos de diferentes linguagens (verbal e visual) que se sincretizam na produção de sentido dos textos. Também destacamos o caráter crítico e maduro da personagem Mafalda em oposição ao “alienado” de Susanita. Cremos que atividades dessa natureza podem contribuir sobremaneira para o desenvolvimento de competências de leitura dos alunos.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

LAVADO, Joaquin Salvador (org.). *Toda Mafalda*. 7. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 298p.

ROJO, Roxane. *Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola*. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-40.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.